

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: 29

Data: 10/08/77

Pg.: _____

Antropólogos apóiam decisão dos gaviões

Da sucursal de
BRASÍLIA

"A decisão da comunidade indígena gavião, do Pará, de não mais aceitar funcionários permanentes da Funai, dentro de sua área, já era prevista pelos antropólogos que consideram a decisão boa." A afirmação é da diretora do Centro de Estudos e Pesquisas de Etnologia da USP, Lux Voelitz Vidal, que defende a autonomia para o grupo a nível local, mas acha que a Funai deve orientar todo o seu esforço no sentido de resolver as ameaças externas que pesam sobre ele relacionadas aos grandes projetos desenvolvimentistas e a situação agrária da população regional.

"O fato de os índios terem demitido, afinal com muita dignidade, o chefe do posto, sem sinais de hostilidade em nível pessoal, demonstra a maturidade e capacidade de indepen-

dência dos gaviões, na tomada de suas decisões."

Depois de criticar a construção de uma linha de transmissão da Eletronorte no território indígena, a antropóloga afirmou que a idéia de implantação de uma linha férrea na área, já em cogitação, poderá ser fatal para a sobrevivência da comunidade". Os gaviões, até algum tempo atrás, estavam ameaçados de extinção e desaculturação total, explorados pelo órgão protetor no nível econômico e sufocados no nível das decisões."

Lux Vidal lembrou o período — 1975/76 — em que os gaviões, depois de passarem a comercializar a sua própria safra de castanha, com o apoio da antropóloga Iara Ferraz, da USP, iniciaram um processo de reorganização diante da nova situação e começaram a tomar uma série de decisões importantes que permitiram ao grupo assumir sua autonomia interna.

"Se hoje os gaviões pedem que seja afastada qualquer autoridade imposta pela Funai dentro da área, é porque ela é realmente desnecessária. Hoje eles vivem bem. Para quem os conheceu nos anos de desespero, como testemunhou João Botelho Vieira Filho, da Escola Paulista de Medicina e que acaba de visitar a comunidade, a capacidade de adaptação e recuperação dos gaviões é surpreendente".

Lux Vidal sugeriu a necessidade de a Funai repensar o que entende atualmente por tutela, que não deve se restringir à presença de um funcionário nas áreas indígenas. "Com a liberação da comunidade, em nível local, o órgão não perderá a sua responsabilidade, mas precisará rever as suas linhas de atuação."